



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

Provedoria **COMUNICADO**

Numa iniciativa preventiva a Misericórdia realizou 7 testes detetando de forma precoce um caso positivo à COVID-19. Trata-se de uma senhora de 80 anos que continua bem.

De imediato foram testados 22 trabalhadores que nos últimos dias tinham prestado serviço na ala do quarto daquela utente, sendo os resultados negativos.

A partir daí foi a Autoridade de Saúde Local que testou os trabalhadores e todos os utentes do lar S. José. **Chegaram os resultados e todos os 99 testaram negativo.**

Os trabalhadores da **creche** também foram testados e os resultados foram todos **negativos**. Já depois disto testamos 4 trabalhadoras da **UCC** que tinham comunicado contactos de risco e os resultados foram **negativos**.

Depois de todo este processo agradecemos à Autoridade de Saúde Local pela imediata resposta, a todos os que se preocuparam e nos ajudaram neste decurso, e aos trabalhadores da Misericórdia porque o resultado é mérito do seu trabalho e da sua responsabilidade.

Não há surto, não houve surto nenhum no lar da Misericórdia!

Após as notícias de um caso COVID-19 no lar S. José depressa surgiu o boato de um surto no lar da Misericórdia.

Ora, isso não era verdade porque havia um único caso que veio de fora e não havia resultado de todos os testes. E dos que havia o resultado era negativo.

O surto que não era surto e que não foi surto devia agora ser corrigido.

Os lares são casas especiais com muitos trabalhadores e onde mora muita gente e, por isso, os riscos são elevados. Pagam os seus erros, mas pagam também a irresponsabilidade com que na comunidade alguns encaram e ignoram as normas sanitárias. Mas não é justo pagar com a propaganda que uma afirmação destas provoca. É o pânico nos utentes, nas famílias, nos trabalhadores, na coletividade e o desgaste da instituição e de todo o setor social em geral.

Os problemas não acabaram, é certo, mas, como em tudo, deve haver verdade, evitando-se alarmes que, neste caso, eram injustificados e falsos.

Montalegre, 12 de outubro de 2020

O Provedor

Fernando Rodrigues